

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

COBILÂNDIA

TRANSPORTE COLETIVO É INSUFICIENTE

MORADORES ALEGAM QUE OS ÔNIBUS QUE SAEM DE BAIRROS VIZINHOS JÁ PASSAM LOTADOS NO LOCAL

TATIANA PAYSAN

Com 55 anos de existência, o bairro Cobilândia, em Vila Velha, ainda enfrenta muitos problemas e o transporte coletivo é um dos principais. A região não conta com uma linha específica, o que acaba trazendo muitos transtornos para a população.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores de Cobilândia, Albérico Galdino da Silva, as linhas do sistema Transcol vêm do ponto final de Rio Marinho e já passam lotados, a partir das 6h.

Eles fazem a linha Praia da Costa, Itapoã e Terminal Dom Bosco. Outro problema é que os coletivos demoram demais a passar, principalmente nos finais de semana, quando a espera no ponto de ônibus chega a uma hora.

SINALIZAÇÃO. Outra reivindicação dos moradores é em relação à sinalização. Eles reclamam que em torno da Praça Sebastião Cibien faltam faixas de pedestres e sinalização horizontal e vertical, em direção à Rua Papa João XXIII.

Por conta disso, vários aciden-



HAJA PACIÊNCIA. Os coletivos demoram muito a circular pelo bairro, principalmente nos finais de semana, quando a espera no ponto de ônibus chega a uma hora. FOTO: BERNARDO COUTINHO

tes já aconteceram. Trata-se de uma região de grande concentração de pedestres. "É preciso que a prefeitura corrija essa si-

tuação o mais rápido possível", afirmou o presidente.

Os moradores também sentem a falta uma rotatória, para

umentar a segurança dos pedestres que precisam atravessar as ruas Octavio Borim, Japeri e João Francisco Gonçalves.

O OUTRO LADO

Não haverá linha de ônibus específica

De acordo com informações da Coordenação de Transporte Coletivo, Cobilândia fica em localização intermediária. Para a colocação dos pontos finais foi feito um estudo que avaliou o índice de passageiros por quilometragem no local. A Coordenação disse que não há como colocar outra linha específica para o bairro, devido ao custo e ao fluxo constante das vias de Vila Velha. Já a sinalização da praça do bairro está sendo avaliada para facilitar o trânsito e a segurança dos pedestres no local. Quanto à rotatória de acesso às ruas Octavio Borim, Japeri e a João Francisco Gonçalves, está sendo feito um estudo para colocação do dispositivo.

TOME NOTA: Amanhã, conheça os orgulhos do bairro, eleitos pelos moradores. E no sábado, não perca o mapa ilustrado.

REIVINDICAÇÕES

Segurança

Estão ocorrendo muitos assaltos durante o dia e à noite. Faltam viaturas, e as disponíveis estão em manutenção.

→ O Comandante da 3ª Companhia do 4º Batalhão da Polícia Militar, capitão Leandro Menezes, informou que o policiamento no bairro é feito diariamente por militares em bicicletas e viaturas. O oficial disse, ainda, que desde fevereiro os moradores podem ter acesso direto com a Polícia Militar pela Internet, durante 24 horas, além dos telefones 190, 9925-7414 e 9925-7414. Mensagens podem ser enviadas para o e-mail pmcobilandia@hotmail.com. O telefone da companhia é 3226-422.



Calçame

Falta calçamen Cabiúnas, Fl Castelândia, H Monte Carlo.

→ Segundo info Secretaria Mu Obras, existe un ra pavimentaç Castelândia, a disponibilidade programação p Quanto às ruas Hortolândia e M apesar de estar no Orçamento I

Alagamentos

Quando chove, fica impossível passar por algumas ruas do bairro, como a João Francisco Gonçalves e Japeri.

→ De acordo com informações da Secretaria Municipal de Obras, já foi discutido com moradores o projeto de drenagem das ruas citadas. Para mais informações, o morador pode entrar em contato com a liderança do bairro.

O POVO FALA

Poda

"Precisam podar as árvores da Sexta Avenida, próximo à antiga Escola Redentor. Os ramos estão muito grandes, trazendo risco para os moradores." FOTOS: BERNARDO COUTINHO

ROSÂNGELA GOMES

Dona de casa

→ De acordo com informações da Secretaria de Serviços Urbanos, por meio do setor de Parques e Jardins, uma equipe será enviada ao local para averiguar a situação. A Coordenação pede aos moradores que, ao observar situação parecida, liguem para o telefone 3369-7440.



Alagamento

"Depois que asfaltaram a Rua Cafelândia, que não conta com saídas de água, basta chover para tudo ficar alagado. Antes, a lama incomodava, agora são os constantes alagamentos."

MARIA DO CARMO BARCELLOS

Vendedora

→ Segundo informações da Secretaria Municipal de Obras, a Prefeitura de Vila Velha está investindo na macrodrenagem, para, assim, agilizar o fluxo das águas. O bairro fica no nível baixo em relação à maré. Ao término da primeira fase de macrodrenagem, as condições no local vão melhorar.



Bueiro

"Existe um bueiro na Sexta Avenida, próximo à Praça de Cobilândia, que está afundando a cada dia. Se não consertarem logo, a situação vai ficar muito pior. Os motoristas passam por cima dele todos os dias."

ANA LÚCIA FIRME

Vendedora

→ De acordo com informações da Secretaria Municipal de Obras, uma equipe será enviada ao local para tomar as providências necessárias. A Prefeitura de Vila Velha salientou que o morador pode entrar em contato com a Regional IV, pelo telefone 3326-3531.



REIVINDICAÇÕES

Segurança

Estão ocorrendo muitos assaltos durante o dia e à noite. Faltam viaturas, e as disponíveis estão em manutenção.

→ O Comandante da 3ª Companhia do 4º Batalhão da Polícia Militar, capitão Leandro Menezes, informou que o policiamento no bairro é feito diariamente por militares em bicicletas e viaturas. O oficial disse, ainda, que desde fevereiro os moradores podem ter acesso direto com a Polícia Militar pela Internet, durante 24 horas, além dos telefones 190, 9925-7414 e 9925-7414. Mensagens podem ser enviadas para o e-mail pmcobilandia@hotmail.com. O telefone da companhia é 3226-422.



Calçamento

Falta calçamento nas ruas Cabiúnas, Fluviópolis, Castelândia, Hortolândia e Monte Carlo.

→ Segundo informações da Secretaria Municipal de Obras, existe um projeto para pavimentação da Rua Castelândia, aguardando disponibilidade financeira e programação para a obra. Quanto às ruas Fluviópolis, Hortolândia e Monte Carlo, apesar de estarem previstas no Orçamento Popular, ain-

da faltam recursos. Em relação à Rua Cabiúnas, não há pedido em Orçamento Participativo para calçamento.

Creche

Falta uma creche municipal no bairro. Muitas mães não têm onde deixar seus filhos para trabalhar e acabam tendo que recorrer às instituições sociais.

→ De acordo com informações da Secretaria de Educação de Vila Velha, o bairro é atendido por creche. A Unidade Lar Fabiano de Cristo oferece aos moradores de Cobilândia 350 vagas da creche para crianças da comunidade.

Alagamentos

Quando chove, fica impossível passar por algumas ruas do bairro, como a João Francisco Gonçalves e Japeri.

→ De acordo com informações da Secretaria Municipal de Obras, já foi discutido com moradores o projeto de drenagem das ruas citadas. Para mais informações, o morador pode entrar em contato com a liderança do bairro.

Passarela

Os moradores pedem duas passarelas para dar acesso à Cobilândia e à Nova Cobilândia.

→ De acordo com informações da Secretaria Municipal de Obras, é preciso priorizar o pedido junto ao Orçamento Participativo.

Mosquitos

na Sexta Aveni-
ça de Cobilân-
ndo a cada dia.
n logo, a situa-
pior. Os moto-
ima dele todos



mações da Secre-
bras, uma equipe
ara tomar as pro-
A Prefeitura de
e o morador pode
n a Regional IV,

“Os mosquitos estão tomando conta do bairro. Quando começa a anoitecer, a situação fica crítica. Precisamos fechar portas e janelas, e dormir com ventilador ligado. Se não for assim, não tem jeito.”

VERA SUELY DE MELLO

Dona de casa

→ Segundo informações da Coordenação do Programa de Combate à Incidência do Mosquito (Procim), a leitora deve ligar para o telefone 3319-2562 e informar o local correto onde está acontecendo a incidência. Uma equipe vai averiguar a situação. Os valões do local são limpos a cada sete dias e o carro-fumacê passa, aproximadamente, a cada 14 dias no bairro, segundo o Procim.

